



# NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

## PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



DOMINGO IV DO TEMPO COMUM  
30 de janeiro de 2022

# Nº 19

## Palavra

### PROFETA DA MISERICÓRDIA



Os verdadeiros profetas são sempre incómodos, não falam apenas aquilo que os seus ouvintes queriam ou gostariam de ouvir... Assim aconteceu com Jeremias, assim aconteceu com Jesus, assim acontece com os profetas de hoje. Mas Deus faz saber que, se escolheu alguém para a missão de profeta (primeira leitura), nunca lhe faltará com a Sua presença amiga, sabedoria e coragem. E, no caso de Jesus, é extraordinário e quase incompreensível por que motivo Ele é perseguido logo no início da sua missão pública e para mais pelo facto de apenas ter proferido palavras de graça, isto é, bondosas e de misericórdia. Mas, de facto, Jesus não veio para condenar ninguém, veio para acolher a todos, mesmo os considerados impuros, pagãos, estrangeiros, pecadores. A sua missão era inclusiva, não de intolerante exclusão. E isso irritou muito os 'puros', os que se consideravam 'eleitos' por Deus, os que se consideravam 'bons' ou 'melhores' que os aparentemente afastados de Deus. Também hoje havemos de ter muito cuidado: nós, cristãos, nós - Igreja -, apesar de podermos estar orgulhosos de o ser, somos chamados a descobrir Deus e as sementes do Seu Reino (os sinais dos tempos) muito para além dos limites visíveis das comunidades cristãs. Graças a Deus que há ateus, agnósticos e crentes de outras religiões tão ou mais santos do que nós! Quanto à segunda leitura (o conhecido texto do hino à caridade), ela lembra-nos que o amor/caridade é o que mais nos traz alegria e paz profundas, mais do que a muita fé ou as muitas rezas, mais do que uma grande generosidade e muito boas acções, mais do que muito estudo e muita ciência... Todas estas coisas são boas, mas sem o amor, sem o amar a outros e sentir-nos amados, são realidades que pouco valem e de quase nada servem.

FR. JOSÉ NUNES © Dominicanos

\*\*\*

### FÉ COMO ÚNICA VIA PARA DEUS

O evangelho de hoje começa como terminou a narrativa escutada na semana transata. Continuamos a colocar os olhos em Jesus, como outrora a assembleia da sinagoga de Nazaré. O evangelista dá conta da reação dos Seus interlocutores: por um lado, a admiração e o parecer favorável diante das «palavras cheias de graça que saíam da sua boca»; por outro lado, a fúria e incompreensão, ao ponto de alguns se levantarem para expulsar Jesus da cidade e O tentarem matar.

O programa messiânico de Jesus, interpretado a partir do profeta Isaías, surge, desde o seu início, vinculado ao sinal de contradição que já Simeão havia profetizado no Templo aquando da apresentação de Jesus. A inserção de Jesus na linha da missão profética vaticina as dificuldades por que o Senhor haveria de passar, tal como os profetas veterotestamentários o viveram, conforme nos testemunha a leitura do livro de Jeremias hoje escutada. A eleição e a vocação divinas estão sujeitas às incompreensões e hostilidades do mundo.

*Continua na página 2*

# Informando

*Continuação da página 1*

Deve, contudo, permanecer a tranquilidade e a certeza de que a missão transcende a própria compreensão humana, porque obedece a um desígnio divino maior do que a vida daquele que é chamado: é o Senhor quem nos escolhe, nos consagra e nos constitui profetas, e qualquer dificuldade que possa surgir deve ser encarada com a mesma serenidade que levou Jesus a seguir o seu caminho, «passando pelo meio deles».

A missão profética, que a Igreja acolhe como sua, não é uma missão feita sem sobressaltos. Diante do anúncio do evangelho e da Palavra de Deus, haverá sempre quem acolha e quem rejeite, haverá sempre quem acredite e quem questione. Muitas vezes, as maiores dificuldades surgem daqueles que, aparentemente, estão mais próximos e vinculados à realidade religiosa. Jesus adverte para uma possível ambiguidade: «Nenhum profeta é bem recebido na sua terra». E faz emergir a figura de dois profetas, Elias e Eliseu, para ilustrar o horizonte tipológico da Sua vocação profética. Jesus esbate as barreiras que existiam entre uma tendência mais particularista e fechada no monolitismo religioso, no seio do judaísmo tradicional, e um cunho mais universalista, aberto e plural, que muitos dos profetas procuraram evidenciar, embora nem sempre bem recebido. A universalidade da salvação fomentada por São Lucas encontra eco nestas referências à viúva de Sarepta e ao sírio Naamã, protagonistas e beneficiários da ação profética de Elias e Eliseu, respetivamente. A fúria de alguns dos conterrâneos de Jesus reside no facto de ali não ser realizado qualquer milagre, contrariamente ao que havia sucedido, por exemplo, em Cafarnaum. No fundo, queriam valer-se desta proximidade física e afetiva a Jesus, mais do que uma proximidade espiritual e efetiva, para granjear dos favores que Deus poderia oferecer em Cristo. Jesus mostra que Deus não se deixa condicionar nem manipular. O Senhor apenas se compromete com aquilo que promete, e não com aquilo que Lhe é requerido e exigido. O recurso às imagens veterotestamentárias de Elias e Eliseu na sua relação com aqueles “estrangeiros” demonstra como a fé é a única via de acesso para obter a benevolência de Deus. A este propósito afirma o Papa Francisco: «Deus quer a fé, eles querem milagres, os sinais; Deus quer salvar todos, e eles desejam um Messias para a própria vantagem».

Esta lógica divina deve igualmente inspirar a lógica eclesial na sua ação pastoral. A Igreja não se deve deixar condicionar pelas “exigências” de quem quer impor como critério universal, muitas vezes a partir de convicções pessoais, as suas próprias reivindicações particulares. Se é verdade que a tipologia de Elias e Eliseu nos ensina que a Palavra salvadora de Deus deve chegar a todos, sem exceção, também nos diz que o acolhimento da salvação gratuitamente oferecida por Deus exige a fé e uma conformação, nem sempre fácil, com a proposta evangélica. A obediência à vontade de Deus reveste-se de uma enorme exigência, mas é a única forma de viver, com verdade e plenitude, a nossa identidade cristã. Tal como outrora em relação a Jesus, a rejeição e incompreensão dos nossos contemporâneos não deve desencorajar a Igreja na procura de exercer de modo fecundo a sua ação profética, não impondo, mas propondo a lógica da fé e da gratuidade, mais que a do facilismo e do miraculismo.

O evangelho cumpre-se quando a Igreja olha para o Seu Mestre e o imita na Sua ação. Também hoje, o mundo precisa de discípulos audazes e perseverantes, capazes de anunciar a verdade do Evangelho de forma destemida, que não se calam nem se deixam condicionar e amedrontar pelas incompreensões e dificuldades no anúncio da Palavra. Também hoje, o mundo clama por uma Igreja que não exclua ninguém da salvação oferecida por Deus em Jesus Cristo, sabendo ir às periferias, sociais e existenciais, anunciar a esperança jubilosa e o «caminho de perfeição que ultrapassa tudo»: a caridade divina.

## Tweets do Papa Francisco

Papa Francisco   
@Pontifex\_pt

No centro da vida do povo santo de Deus e do caminho da fé, não estamos nós com as nossas palavras. No centro, está Deus com a sua Palavra. #DomingodaPalavra

...

A Palavra de Deus alimenta e renova a fé: voltemos a colocá-la no centro da oração e da vida espiritual! #DomingodaPalavra

...

Por obra do Espírito Santo, a Palavra de Deus veio habitar no meio de nós e quer habitar em nós, para satisfazer os nossos anseios e curar as nossas feridas. #DomingodaPalavra

...

Só prestando atenção a quem ouvimos, àquilo que ouvimos e ao modo como ouvimos é que podemos crescer na arte de comunicar, cujo cerne não é uma teoria nem uma técnica, mas a capacidade do coração que torna possível a proximidade

...

Estamos a caminho para uma comunhão cada vez mais plena, guiados pela suave luz de Deus, que dissipa as trevas da divisão e nos orienta para a #UnidadedosCristãos. O mundo tem necessidade da luz do Senhor, que brilha somente no amor, na comunhão

...

Sigamos em frente juntos, todos os cristãos, na busca de Deus, com audácia e concretude. Mantenhamos o olhar fixo em Jesus (Hb 12,2) e mantenhamo-nos firmes na #oração, uns pelos outros. #UnidadedosCristãos

...

Todas as nossas dores são sagradas para Deus. Diante Dele, não somos pessoas desconhecidas ou números. Somos rostos e corações, conhecidos um a um, por nome.



## Antes e depois de Cristo



Grande clamor e indignação suscitou a proposta (entretanto retirada) da Comissão Europeia de aconselhar/proibir aos seus funcionários a menção do Natal nos tradicionais votos próprios da quadra respetiva, para desse modo respeitar quem, nas agora multiculturais sociedades europeias, não se reconhece no cristianismo. Uma proposta que nem chegou a ver a luz do dia, mas que foi suficiente para criar em muitos ainda mais desconfiança sobre o rumo que está a tomar o projeto de unidade europeia.

Uma observação que deve ser suscitada por tal proposta tem a ver com as razões pelas quais se justifica celebrar o Natal, mesmo para quem não creia em Jesus Cristo como Deus feito homem e no seu nascimento como manifestação do supremo amor de Deus pela humanidade. Esse nascimento e as transformações provocadas pelo cristianismo marcaram a história da humanidade em muitos âmbitos e não é por acaso que uma boa parte desta passou a dividir o tempo em duas eras: antes e depois de Cristo (no entanto, também há quem pretenda designar como "era comum" o período até agora designado como "depois de Cristo"). (...)

**Pedro Vaz Patto**

Coordenador do Conselho Pastoral Diocesano

Texto completo em [patriarcado-lisboa.pt](http://patriarcado-lisboa.pt) (clique aqui)

Calendário	Dia	
Conselho Pastoral Paroquial Extraordinário	29 de janeiro, às 14h30	Sábado
Dia Mundial do Doente	11 de fevereiro	Sexta

## Horário das Eucaristias...

- \* 31 de janeiro a 4 de fevereiro às 9h e 19h
- \* 5 de fevereiro às 18h - Domingo V do Tempo Comum (Vespertina)
- \* **6 de fevereiro às 9h, 11h e 18h - Domingo V do Tempo Comum**

## Informações...

Neste ano de 2022 celebram-se os 40 anos da chegada dos dominicanos a Angola, mais concretamente à paróquia de Nossa Senhora da Assunção do Waku Kungo. Desde então que a nossa paróquia de São Domingos de Benfica é "madrinha" desta. Sabendo das dificuldades e necessidades da comunidade no Waku Kungo, o ofertório das missas deste fim de semana (29 e 30 de janeiro) será canalizado para a nossa "afilhada". Sejam generosos. Obrigado.

## Link para as transmissões online...

Link de acesso à transmissão online do Youtube:

<https://www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica> (clicar aqui)

### LEITURAS

#### 30 - DOMINGO IV DO TEMPO COMUM

Jer. 1, 4-5. 17-19 / Sal. 70 (71) / 1 Cor. 13, 4-13 / Lc. 4, 21-30 / Semana IV do Saltério

31 - 2ª Feira - 2 Sam. 15, 13-14. 30: 16, 5-13a	Sal. 3	Mc. 5, 1-20
1 - 3ª Feira - 2 Sam. 18, 9-10. 14b. 24-25a. 30—19, 3	Sal. 85 (86)	Mc. 5, 21-43
2 - 4ª Feira - Mal. 3, 1-4 ou Hebr. 2, 14-18	Sal. 23 (24)	Lc. 2, 22-40
3 - 5ª Feira - 1 Reis 2, 1-4. 10-12	Sal. 1 Cr. 29, 10-13	Mc. 6, 7-13
4 - 6ª Feira - Sir. 47, 2-13	Sal. 17 (18)	Mc. 6, 14-29
5 - Sábado - 1 Reis 3, 4-13	Sal. 118 (119)	Mc. 6, 30-34

#### 6 - DOMINGO V DO TEMPO COMUM

Is. 6, 1-2a. 3-8 / Sal. 137 (138) / 1 Cor. 15, 1-11 / Lc. 5, 1-11 / Semana I do Saltério

## Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf.: 217221350 - Fax: 217221355

IBAN: PT50 0033 0000 5009 9957 9650 5

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[catequesesdb@gmail.com](mailto:catequesesdb@gmail.com)